# Caderno

#### QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 2011

# **Executivo**

## **GABINETE DO GOVERNADOR**

#### **DECRETO DE 29 DE MARÇO DE 2011**

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art.135, inciso III, da Constituição

Considerando a ordem de classificação dos candidatos aprovados no Concurso Público C-113 da Procuradoria Geral do Estado - PGE, cujo resultado foi homologado e publicado no Diário Oficial do Estado dos dias 30 de março e 15 de maio de 2007; Considerando os termos do Ofício nº 1024 - PGE.G, datado de

28 de fevereiro de 2011, constante do Processo nº. 2011/79315, RESOLVE:

Art. 1º Nomear, de acordo com o art. 34, § 1º, da Constituição Estadual, combinado com o art. 6º, inciso I, da Lei nº. 5.810, de 24 de janeiro de 1994, os candidatos constantes deste Decreto para exercerem, em virtude de aprovação em concurso público, os cargos a seguir discriminados, com lotação na Procuradoria Geral do Estado - PGE.

CARGO: TÉCNICO EM GESTÃO DE PROCURADORIA

ENOCK DE SOUZA RABELO JUNIOR PATRICIA GARCIA DE SOUZA DANIELLE PAOLA PIMENTA AMANAJAS GILMAR BARBOSA BRABO FILHO

CARGO: TÉCNICO EM PROCURADORIA: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARCIO DOS SANTOS ABRAÃO CRISTIANE HELENA DA CONCEIÇÃO E SILVA CARLOS EDUARDO LAVAREDA AMARO

CARGO: TÉCNICO EM PROCURADORIA: BIBLIOTECONOMIA

ANGELO DE SOUSA COSTA

CARGO: TÉCNICO EM PROCURADORIA: DIREITO

DIOGO NASCIMENTO NUNES TALITA DOS SANTOS SINIMBU

LUCIANA SILVA RASSY

CARGO: TÉCNICO EM PROCURADORIA: INFORMÁTICA

CLEYTON ISAMU MUTO

MARCOS FELIPE CARVALHO NAZARIO

RODRIGO OLIVEIRA DE MEDEIROS

CARGO: ASSISTENTE DE PROCURADORIA

JACELIS CRISTINE AGUIAR BORGES

RODRIGO GODINHO DE SOUSA - Pessoa com deficiência

ALEXANDRE AUGUSTO SILVA DE GÓES BRUNO ABREU BILBY WODISON LOPES SILVA RAFAEL DA CUNHA SOUSA JOÃO GUILHERME VOGADO ABRAHÃO ADRIANA DOS SANTOS MONTEIRO ELIDA GUIMARÃES VALENTE TITO LÍSIAS SILVA DE SOUZA FRANCE CORREA RIBEIRO ÉRICA AMANDA DA SILVA BATISTA

LETHYCIA BRITO FERNANDES

GIORDANO BRUNO COSTA DA CRUZ

ROSANE MARTINS MATOS ITAMAR SOARES DE AZEVEDO NETO

CLAUDIA CARDOSO MOREIRA

CARGO: ASSISTENTE DE INFORMÁTICA WANDERSON AUGUSTO DE SOUZA PEREIRA ARTUR JORGE PATRICIO ROCHA DA CRUZ LUIS EDUARDO MONTEIRO CAVALCANTE

DENILSON MONTEIRO DUARTE ANDERSON BORGES GATINHO

LEON JAMES DOS SANTOS
OSCAR BRUNO MACIEL DE ABREU
SÉRGIO LUIZ DA CUNHA FEIO
CARGO: AUXILIAR DE PROCURADORIA
SUELLEN SILVIA OLIVEIRA

EDUARDO TAKESHI MATSUURA JORGE LÚCIO DE ANDRADE SIQUEIRA LUCIA SOCORRO DUARTE NASCIMENTO LIDIANY FIGUEIREDO DA SILVA NADJA ALLINE BARBOSA DE ANDRADE ALYSSON BARROS CAVALCANTE ALEXANDRE RIBEIRO BOTELHO HALLE VERAS CARLOTO

ALEXANDER CARVALHO MIRANDA ELINAMY BARBOSA DE JESUS TITO LÍSIAS SILVA DE SOUZA LEO SANTOS DE LIMA DAVI CARVALHO LOBO MARCELO ARTUR MIRANDA CHADA BENNYSON DA COSTA GEBER HELOISA DIAS MACEDO ALBUQUERQUE LILIANE VIEIRA DO ESPIRITO SANTO EDINALDO OLIVEIRA MACHADO ALISON DIAS MONTEIRO JOSÉ LEANDRO DA SILVA CORREA EDIVALDO MENEZES DA SILVA NOEMI UCHOA NAWAR
CARGO: MOTORISTA

LUIS CARLOS MELO VIEIRA PAULO ROBERTO DE SOUZA LOPES

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. PALÁCIO DO GOVERNO, 29 DE MARÇO DE 2011.

#### SIMÃO JATENE

Governador do Estado

### DECRETO Nº 56, DE 30 DE MARÇO DE 2011

Estabelece condições para o cumprimento do disposto na Lei nº. 6.306, de 17 de julho de 2000, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a compensação de créditos tributários. O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições

que lhe são conferidas pelo art. 135, inciso V, da Constituição Estadual, e tendo em vista o disposto no art. 2º da Lei nº. 6.306, de 17 de julho de 2000, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a compensação de créditos tributários,

Art. 1º A extinção de créditos tributários, por meio de compensação de créditos líquidos e certos do sujeito passivo, contra a Fazenda Pública Estadual, observará o disposto neste

Art. 2º Os créditos tributários poderão ser extintos mediante compensação, desde que:

I - inscritos como Divida Ativa, ajuizados ou não;

originados de ação fiscal devidamente notificada ao contribuinte e ainda não-inscritos em Dívida Ativa, mesmo que

objeto de impugnação ou recurso do contribuinte; III - parcelados até a data da publicação deste Decreto. § 1º Na hipótese de que trata o inciso I do *caput*, a Secretaria de Estado da Fazenda, por meio da Diretoria de Arrecadação e Informações Fazendárias/Célula de Controle da Dívida Ativa, deverá solicitar à Procuradoria Geral do Estado do Pará a suspensão dos procedimentos relativos à execução fiscal.

§ 2º Na hipótese de crédito tributário parcelado, a compensação será calculada sobre as parcelas vincendas a partir do deferimento do pedido, nos termos da legislação pertinente, desde que não haja interrupção de pagamento no período entre o requerimento e a decisão que venha a acolhê-lo.

Art. 3º A compensação de que trata este Decreto implica:

I - quando suficiente, a extinção do crédito tributário;

II - quando parcial, o pagamento do saldo remanescente do crédito tributário, sendo facultada ao contribuinte a opção pelo parcelamento, nos termos da legislação vigente.

Parágrafo único. A extinção da execução fiscal somente será efetivada após a comprovação do pagamento das custas e despesas processuais.

Art. 4º O contribuinte que optar pela compensação desistirá de qualquer litígio nas esferas administrativa ou judicial, relativo

aos créditos tributários a serem compensados.

Art. 5º A opção pela sistemática de extinção do crédito tributário por meio da compensação deverá ser protocolizada na Coordenação Executiva Regional ou Especial de Administração Tributária ou Não-Tributária de circunscrição do contribuinte, instruída com os seguintes e principais documentos:

- termo de opção pela sistemática de extinção de crédito tributário por meio da compensação com créditos líquidos, certos e exigíveis, da mesma natureza, conforme modelo constante do Anexo Único;

II - pedido de parcelamento do saldo remanescente do crédito tributário consolidado, quando for o caso;

III - prova do cumprimento do disposto no art. 4º deste Decreto. Parágrafo único. Após a verificação da regularidade do disposto no caput deste artigo, a Coordenação Executiva Regional ou Especial de Administração Tributária ou Não-Tributária de circunscrição do contribuinte encaminhará o expediente ao Secretário de Estado da Fazenda, podendo, se entender pertinente, acrescentar outras informações necessárias à análise do pleito.

Art. 6° Cumpridas as formalidades previstas no art. 5°, a Secretaria de Estado da Fazenda encaminhará os autos à Procuradoria Geral do Estado do Pará para manifestação prévia sobre a certeza, liquidez e exigibilidade do crédito oferecido à compensação.

Art. 7º Atendidas as condições previstas neste Decreto, compete ao Secretário de Estado da Fazenda, subsidiado com parecer técnico da Procuradoria Geral do Estado e da Diretoria de Arrecadação e Informações Fazendárias, homologar a compensação.

Art. 8º Ficam sob a responsabilidade integral do contribuinte todas as despesas necessárias à baixa da respectiva ação judicial, se houver, inclusive de custas e honorários.

Art. 9º A Secretaria de Estado da Fazenda poderá editar atos necessários ao fiel cumprimento deste Decreto.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrário, especialmente o Decreto n.º 282, de 12 de julho de 2007.

Art. 11. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO, 30 DE MARÇO DE 2011.

SIMÃO JATENE

Governador do Estado JOSÉ BARROSO TOSTES NETO Secretário de Estado da Fazenda **ANEXO ÚNICO** 

_	GC
$\leq$	SE
	FA
ř	

## VERNO DO ESTADO DO PARÁ CRETARIA DE ESTADO DA

**TERMO DE OPÇÃO** 

O contribuinte abaixo identificado, requer, nos termos da Lei n.º 6.306, de 17 de julho de 2000 e do Decreto n.º

de 2011, extinção de crédito tributário por meio de compensação com créditos líquidos e certos do sujeito passivo contra a Fazenda Pública Estadual, e declara estar ciente

- o presente Termo de Opção implica desistência de qualquer litígio nas esferas administrativa ou judicial, relativo aos créditos tributários a serem compensados;
- ficam sob a responsabilidade integral do postulante todas as despesas necessárias à baixa da respectiva ação judicial, se houver, inclusive de custas e honorários; o saldo remanescente do crédito tributário, quando
  - houver, deverá ser extinto por meio de pagamento, sendo facultada, ao contribuinte, a opção pelo parcelamento, nos termos da legislação vigente.

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE				
RAZÃO SOCIAL, FIRMA OU NOME:				
INSC. ESTADUAL:		CNPJ/CPF:		
ATIVIDADE ECONÔMICA OU PROFISSIONAL:		COD.ATIV.:		
LOGRADOURO E NÚMERO:				
BAIRRO:	FONE/FAX/E-MAIL:		MUNICÍPIO:	
CARACTERÍSTICAS DO CRÉDITO LÍQUIDO E CERTO OBJETO DE COMPENSAÇÃO				
ORIGEM:				
DOCUMENTO:				
DATA DA EMISSÃO:				
TOTAL DO CRÉDITO:				
CARACTERÍSTICAS DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO A SER LIQUIDADO POR COMPENSAÇÃO				
PERÍODO:				
ORIGEM:				
DOCUMENTO:				
TOTAL DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO:				
REPRESENTANTE LEGAL DO CONTRIBUINTE				
NOME:	DATA DO PEDIDO:		ASSINATURA:	

#### DECRETO Nº 57, DE 30 DE MARÇO DE 2011

Concede isenção do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação -ICMS às doações de mercadorias para socorro e atendimento às vítimas das calamidades climáticas recentemente ocorridas nos Municípios de Areal, Bom Jardim, Nova Friburgo, Petrópolis, Sumidouro, São José do Vale do Rio Preto e Teresópolis do Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARÁ, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 135, inciso V, da Constituição